



Sondagem Industrial Regional Estado do Rio de Janeiro

2º trimestre de 2022

www.firjan.com.br/publicacoes

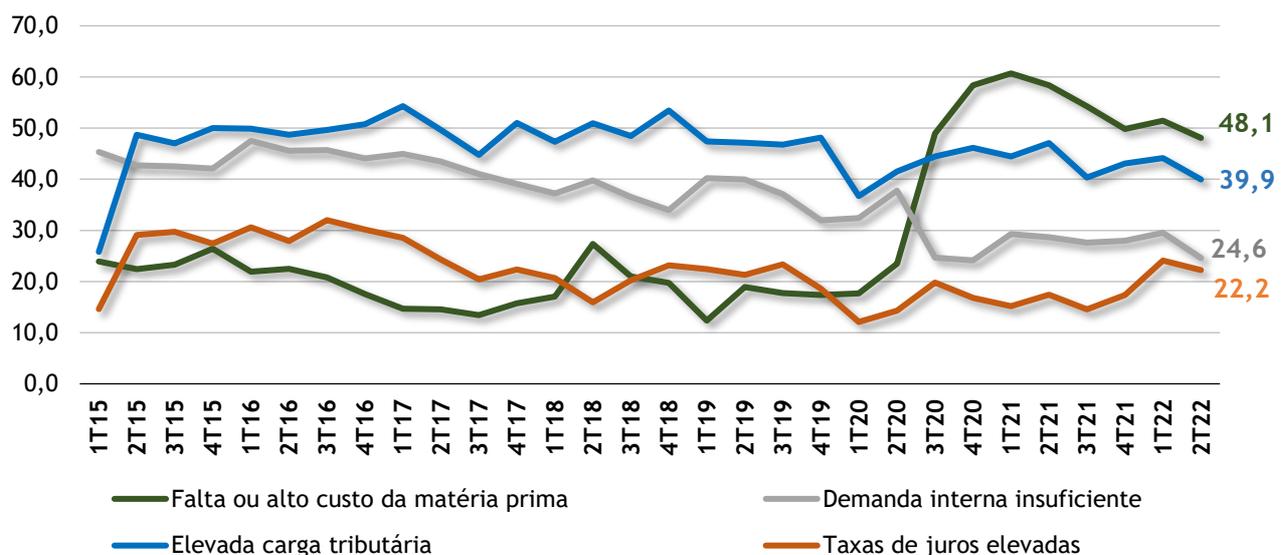
A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados

- Volume de Produção da indústria do Rio de Janeiro apresenta queda em junho.
- A utilização da capacidade instalada das indústrias fluminenses voltou a crescer em junho e atingiu 67%. Este resultado é superior ao observado no mesmo mês de 2021 (65%).
- A falta e alto custo de matéria prima segue sendo o principal problema enfrentado pela indústria fluminense, pelo oitavo mês consecutivo. Taxa de juros elevada volta a se destacar e aparece entre os principais problemas citados.
- Otimismo do empresário industrial fluminense permanece e as perspectivas são positivas para os próximos meses.

Principais problemas enfrentados pela indústria fluminense

Percentual de assinalações entre os principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre (%)

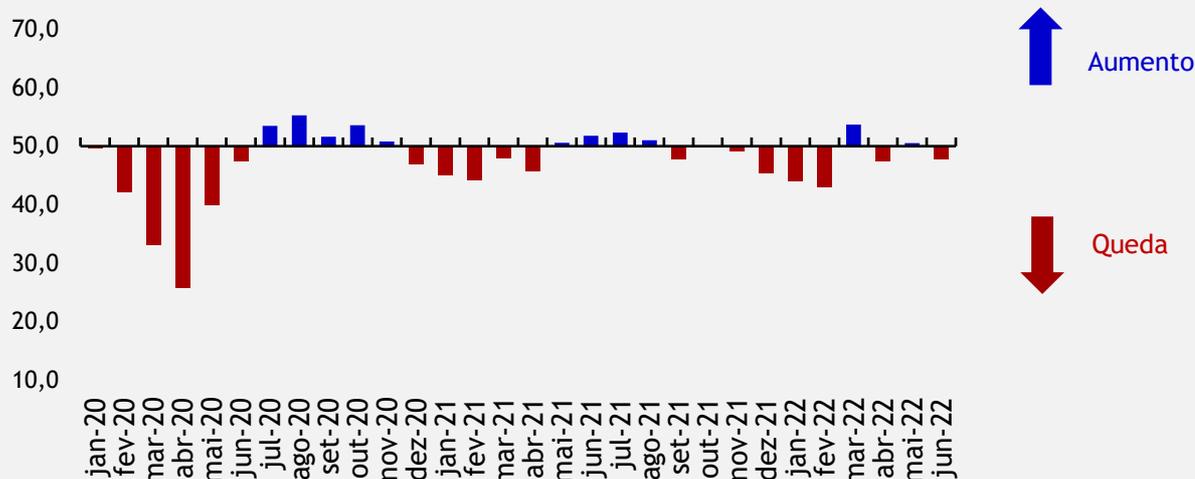


Produção Industrial Fluminense apresenta retração em junho

A produção industrial fluminense voltou a cair em junho, após relativa estabilidade no mês anterior. O **Volume de Produção da Sondagem Industrial do estado do Rio de Janeiro** passou de 50,5 pontos em maio para 47,7 pontos em junho - *valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas*. Este movimento foi influenciado, em especial, pelo recuo na produção das empresas de pequeno e médio porte, enquanto as grandes empresas se mantiveram estáveis.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Nesse contexto, o indicador de número de empregados seguiu abaixo da linha dos 50,0 pontos pelo oitavo mês seguido e assinalou 49,0 pontos no encerramento do trimestre. A despeito da redução no volume de produção, a utilização da capacidade instalada dos industriais fluminenses voltou a crescer no encerramento do segundo trimestre e atingiu 67%. Este resultado é superior ao observado no mesmo mês de 2021 (65%).

Diante desse cenário, as empresas terminaram o segundo trimestre de 2022 com redução no nível de seus estoques finais. As pequenas empresas apresentaram redução, sendo a principal influência para o resultado do estado, enquanto as indústrias de médio e grande porte mantiveram o nível final dos estoques estáveis. Com isso, o nível de estoques finais das empresas de todos os portes ficou abaixo do planejado pelos empresários. Este resultado pode ainda ser influenciado pela dificuldade que os industriais fluminenses têm enfrentado para conseguir insumos e matérias-primas para sua produção, diante da incerteza e crise que ainda impacta a cadeia industrial mundial.

Desempenho da Indústria por Porte

	Total			Pequena ¹			Média ²			Grande ³		
	abr/22	mai/22	jun/22	abr/22	mai/22	jun/22	abr/22	mai/22	jun/22	abr/22	mai/22	jun/22
Nível de Atividade												
Nível de Produção	47,5	50,5	47,7	46,1	47,4	45,2	48,3	50,5	46,2	47,9	52,2	50,0
Nº de Empregados	49,0	49,3	49,0	48,0	49,2	48,9	50,7	50,8	50,3	48,6	48,5	48,3
Utilização da Capacidade Instalada (%)	67,0	65,0	67,0	59,0	59,0	59,0	66,0	67,0	67,0	72,0	68,0	72,0
Estoques												
Efetivo-Planejado	48,9	46,6	47,1	46,5	40,3	43,7	46,3	48,6	49,0	51,7	49,1	48,0
Produtos Finais	50,6	48,5	48,7	48,7	44,2	45,3	45,9	50,3	50,0	54,2	50,0	50,0

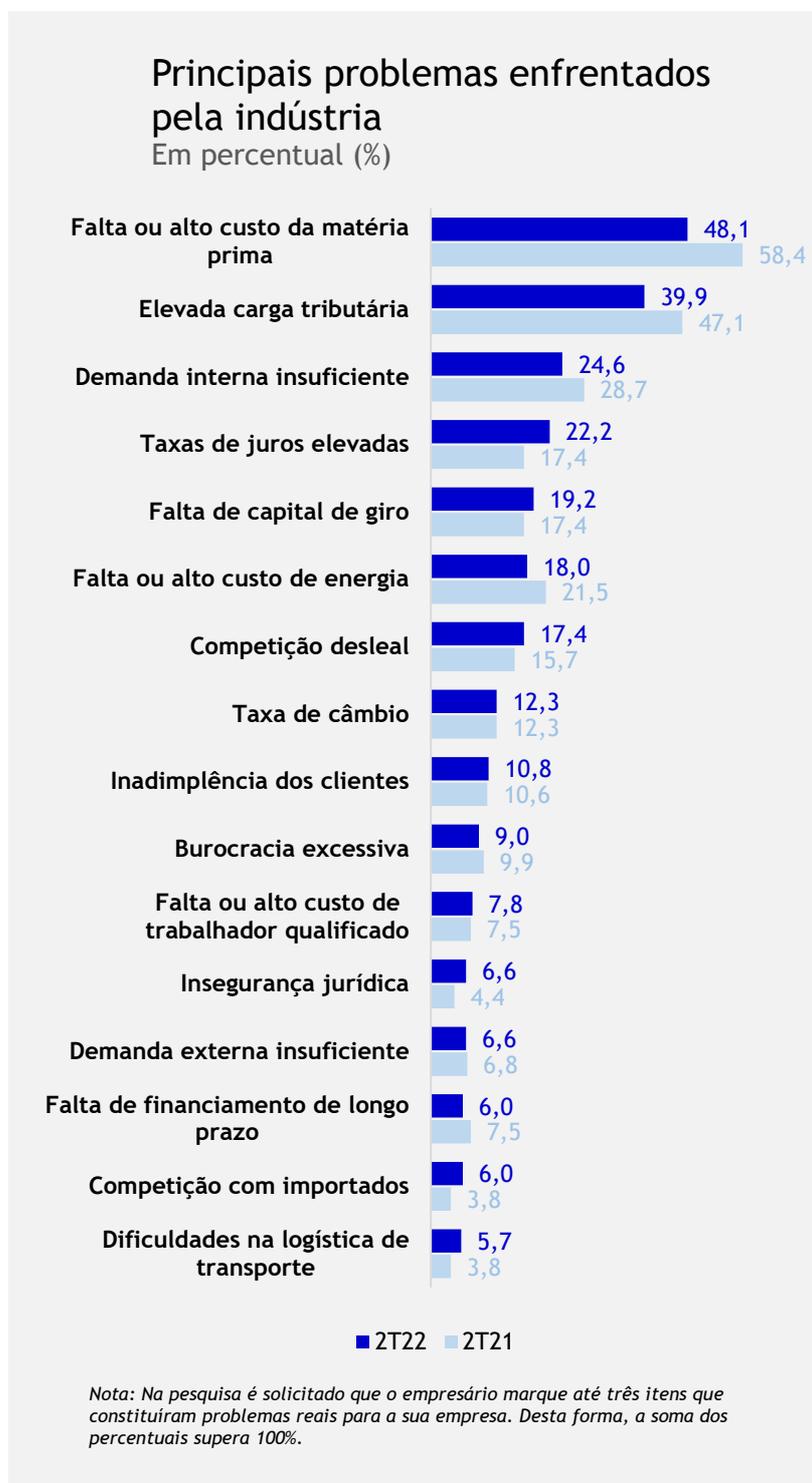
Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados

A “falta ou alto custo da matéria-prima” segue sendo o principal problema para a Indústria Fluminense pelo oitavo mês consecutivo

A “falta ou alto custo da matéria-prima” segue sendo o problema mais citado pelos industriais fluminenses no segundo trimestre de 2022. Este é o oitavo trimestre consecutivo como principal problema dos industriais fluminenses e indica a permanência da dificuldade na aquisição de insumos para sua produção. Cabe ressaltar, entretanto, que esse entrave tem sido cada vez menos citado pelos industriais: no primeiro trimestre de 2021, quando atingiu o maior percentual de citação de sua série histórica, estava 12,6 p.p. acima do observado em 2022.

Entre os problemas historicamente mencionados, a “elevada carga tributária” ficou na segunda posição, caracterizando um problema estrutural enfrentado pelos empresários. Em terceiro, a “demanda interna insuficiente” segue sendo o terceiro problema mais citado entre os industriais. Por fim, as “taxas de juros elevadas” ganha espaço entre os entraves enfrentados pelos empresários, aparecendo na quarta posição.



Insatisfação com situação financeira na indústria fluminense permanece

No segundo trimestre de 2022, os industriais fluminenses seguiram insatisfeitos em relação à sua situação financeira, permanecendo com 46,4 pontos. Ainda que esteja abaixo da linha dos 50 pontos e indique insatisfação, o indicador ainda está acima de sua média história (42,7 pontos) e é superior ao nível registrado no final de 2019 (43,8 pontos), antes da eclosão da pandemia da COVID-19.

As indústrias fluminenses também mantiveram relativa estabilidade quanto a sua insatisfação em relação à margem de lucro operacional e ao acesso ao crédito. A despeito de ainda estarem abaixo da linha dos 50 pontos, ambos indicadores também se encontram acima de sua média histórica e do observado no final de 2019. Paralelamente, os preços médios das matérias-primas continuaram crescendo, no entanto, em ritmo menos intenso que o registrado nos trimestres anteriores.

Condições Financeiras - 2º Trimestre de 2022

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias-primas
1T22	46,4	42,8	41,0	71,1
2T22	46,4	42,9	40,1	65,3

Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.

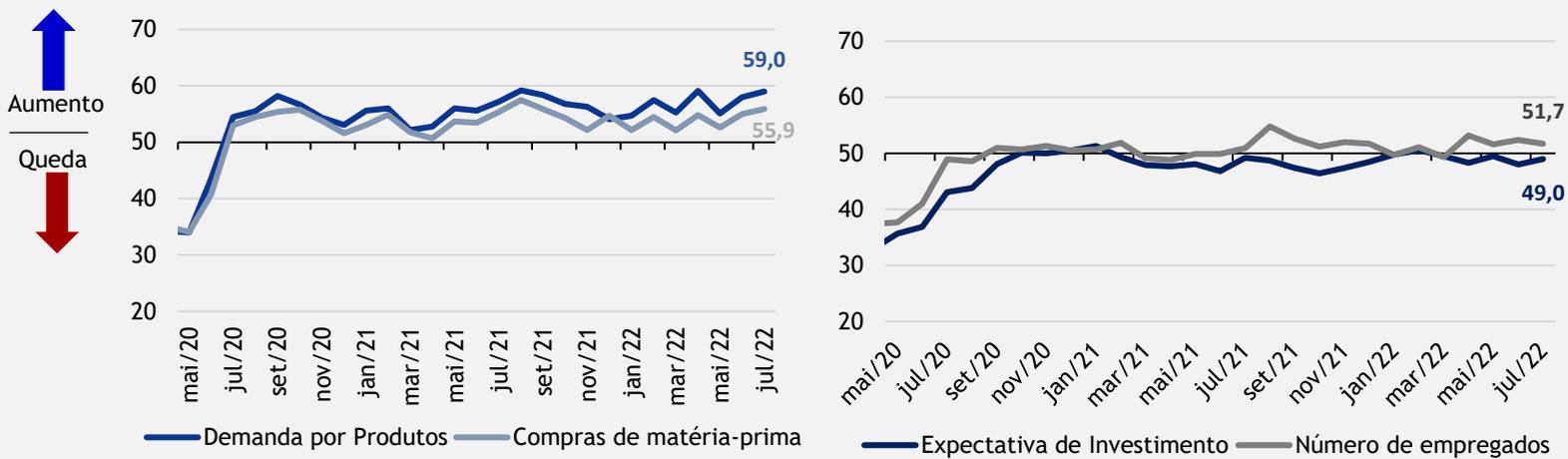
Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.

Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

Indústria fluminense está otimista para os próximos meses

Os empresários industriais do estado seguiram otimistas no segundo trimestre de 2022: as percepções dos industriais fluminenses quanto ao crescimento para a demanda por produtos, número de empregados, compras de matéria-prima e exportações vieram com perspectivas positivas para os próximos meses. Com esse resultado, todos os indicadores de expectativas estão acima da média histórica e traçam um quadro favorável para a indústria do estado do Rio de Janeiro nos próximos meses.

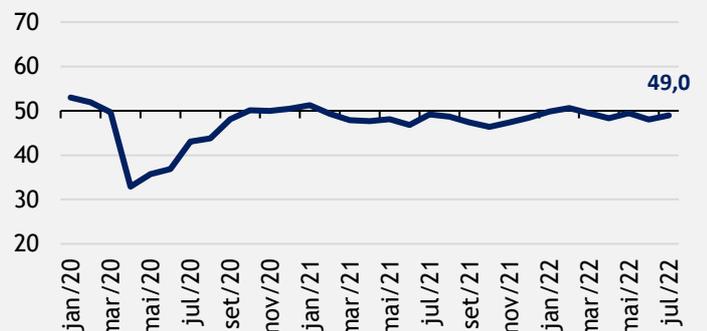
Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento ainda é comedida

Em contrapartida, os empresários do estado seguiram reticentes quanto à realização de investimentos nos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimentos assinalou 49,0 pontos, indicando estabilidade.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 11 de julho de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Allan Oliveira, Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Equipe Técnica: Ruy Cotia; Estagiário: Guilherme Apolinário; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>